

P R O F E S S O R E



P R O F E S S O R A



Identidade com o Brasil

Política Nacional de Valorização  
e Formação de Professores

Sistema Nacional de Formação Continuada e Certificação de Professores

# **MATRIZES DE REFERÊNCIA**

ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Dezembro 2003 - 1ª reimpressão

**Toda criança aprendendo**

**Presidente da República**

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

**Ministro da Educação**

CRISTOVAM BUARQUE

**Secretário-Executivo**

RUBEM FONSECA FILHO

**Secretária de Educação Infantil e Fundamental**

MARIA JOSÉ VIEIRA FÉRES

Sistema Nacional de Formação Continuada e Certificação de Professores

# MATRIZES DE REFERÊNCIA

## ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Dezembro 2003 - 1ª reimpressão

P R O F E S S O R E



P R O F E S S O R A



Identidade com o Brasil

Política Nacional de Valorização  
e Formação de Professores

**Chefe de Gabinete da Secretaria  
de Educação Infantil e Fundamental**

RENATA MARIA BRAGA SANTOS

**Diretora de Políticas Educacionais**

LÚCIA HELENA LODI

**Diretor do Departamento de Desenvolvimento  
dos Sistemas de Ensino**

HORÁCIO FRANCISCO DOS REIS FILHO

**Diretor do Departamento de Políticas de  
Financiamento da Educação**

FRANCISCO DAS CHAGAS FERNANDES

**Diretor do Departamento de Projetos Educacionais**

ANTÔNIO JOSÉ BARBOSA

**Comissão Coordenadora do Sistema Nacional  
de Formação Continuada e Certificação de Professores**

MANUEL PALACIOS DA CUNHA E MELO - Presidente

ANNA MARIA LAMBERTI

GRAZIELA MURRIETA COSTA

LUCY MARIA BRANDÃO - Coordenadora

MARIA IEDA COSTA DINIZ

MARIA UMBELINA CAIAFA SALGADO

SÉRGIO JAMAL GOTTI

WILSA MARIA RAMOS

**Apolo**

AURISTELA SEBASTIÃO CUNHA

NEICENY SIPAÚBA SALES



## APRESENTAÇÃO

Professora e Professor,

Em todo Brasil, tenho sempre dito que a valorização do professor da educação básica é a prioridade do Ministério da Educação. A elevação progressiva da remuneração docente, por meio da fixação de um piso salarial, a garantia de uma formação inicial e continuada de qualidade e a construção de diretrizes nacionais de carreira são objetivos a alcançar por meio de um grande pacto nacional entre Partidos, Lideranças, Estados, Distrito Federal, Municípios e União. A superação do quadro drâmático de insuficiência no desempenho dos alunos do ensino fundamental depende de investimento no professor: na sua formação, nas condições de trabalho e na remuneração.

O Sistema Nacional de Formação Continuada e Certificação de Professores, criado em junho de 2003, é um componente essencial da política de valorização da profissão. Por meio deste sistema, faremos com que todo professor da educação básica brasileira encontre as condições de incentivo para a consolidação do saber profissional num espaço pedagógico que garanta, acima de tudo, o direito de aprender do aluno.

Os 800 delegados, representando professores, instituições de ensino superior, secretarias estaduais e municipais de educação, reunidos em Brasília no mês de setembro de 2003, após os encontros estaduais que discutiram os conhecimentos, saberes e as competências que serão a referência para as ações de formação continuada e conseqüente certificação, deram uma demonstração de que o caminho que estamos trilhando, baseado no diálogo, no entendimento e na construção coletiva, é o mais eficiente para o desmonte da tragédia educacional edificada no nosso País.

No momento, tenho a satisfação de entregar, às escolas e aos professores de todo Brasil, as Matrizes de Referência do Sistema Nacional de Formação Continua e Certificação para os anos iniciais do ensino fundamental. Tenho certeza que a Rede Nacional de Centros de Pesquisa e Desenvolvimento da Educação estabelecerá as condições para que os sistemas de ensino desenvolvam ações de formação contínua, fortalecidas por uma ampla produção científica e tecnológica, permitindo, assim, que o professor consolide a articulação entre o saber e o fazer na perspectiva do reconhecimento do seu desempenho profissional.

O programa "Toda Criança Aprendendo" sustenta-se na crença de que o futuro do Brasil depende de uma revolução na educação que garanta, às grandes majorias, o acesso ao conhecimento e à cultura de nossa época. Tudo faremos para que a igualdade de oportunidades educacionais transforme-se em tema cotidiano de debates e venha a ser uma meta inscrita no coração de todos os brasileiros. Essa mudança tem como agentes principais as professoras e os professores brasileiros.

**CRISTOVAM BUARQUE**  
Ministro da Educação



## O PROGRAMA “TODA CRIANÇA APRENDENDO” E A POLÍTICA DE VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

“Sou Professor a favor da decência contra o despudor, a favor da liberdade contra o autoritarismo, da autoridade contra a licenciosidade, da democracia contra a ditadura de direita ou de esquerda. Sou professor a favor da luta constante contra qualquer forma de discriminação, contra a dominação econômica dos indivíduos ou classes sociais. Sou professor a favor da esperança que me anima apesar de tudo. Sou professor contra o desengano que me consome e me imobiliza. Sou professor a favor da boniteza de minha própria prática, boniteza que dela some se não cuida do saber que devo ensinar, se não brigo por este saber, se não luto pelas condições materiais necessárias sem as quais meu corpo, descuidado, corre o risco de se amofinar e de já não ser o testemunho que deve ser do lutador pertinaz, que cansa, mas não desiste. Boniteza que se esvai de minha prática se, cheio de mim mesmo, arrogante e desdenhoso dos alunos, não canso de me admirar.”

*Paulo Freire*

*Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.*

Os resultados do SAEB 2001 indicam que 59% das crianças na 4ª série do ensino fundamental não adquiriram os conhecimentos e as competências básicas de leitura (alfabetização e letramento) e 52% não adquiriram os conhecimentos matemáticos apropriados a essa faixa de escolarização. Normalmente, é nesse momento da escolarização que acontece o grande estrangulamento do processo de aprendizagem. Além disso, outros indicadores revelam que os índices de repetência, evasão escolar e distorção idade/série permanecem elevados.

Foi com base nesse diagnóstico e tendo como referência os eixos norteadores da política educacional do atual governo, que o Ministério da Educação, após contatos com representantes do Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Educação, da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação e da Confederação Nacional dos Trabalhadores de Educação, lançou, em 05 de junho de 2003, o Programa “Toda Criança Aprendendo”.

Esse Programa contém quatro linhas de ações prioritárias:

- *Implantar a Política Nacional de Valorização e Formação de Professores;*
- *Ampliar o atendimento escolar, incluindo as crianças de seis anos no ensino fundamental;*
- *Apoiar a construção de Sistemas Estaduais de Avaliação da Educação Básica, e*
- *Instituir programas de apoio ao letramento.*

A Política Nacional de Valorização e Formação de Professores está baseada na proposição de **Piso Salarial**, na definição de **Diretrizes Nacionais para a Carreira Docente** e na criação do **Sistema Nacional de Formação Continuada e Certificação de Professores**.



### **PISO SALARIAL PROFISSIONAL**

A instituição de padrões salariais dignos e correlacionados ao mérito da profissão é um componente essencial da valorização dos professores e, por consequência, da melhoria da educação. Atualmente, persiste no Brasil uma grande desigualdade nos salários recebidos pelos professores, tanto entre regiões, como entre sistemas e níveis de ensino. Alternativas estão sendo buscadas, dentre elas o estudo de um anteprojeto de lei que instituiu o piso salarial profissional.



### **DIRETRIZES NACIONAIS PARA A CARREIRA DOCENTE.**

Levantamento realizado em 2001 indica que a média nacional dos salários pagos aos professores da rede pública é de R\$ 530,00, e que 60% desses profissionais recebem, em média, R\$ 360,00 mensais. Sendo a regulamentação da carreira docente uma prerrogativa dos Estados e Municípios, é necessário estabelecer diretrizes nacionais, por meio de lei federal, de forma a reverter a exagerada diversidade de valores e a evidente desigualdade nos benefícios virtualmente resultantes. Projeto de Lei sobre as diretrizes para a carreira de professor já está em tramitação no Congresso Nacional com o apoio do Ministério da Educação.



## SISTEMA NACIONAL DE FORMAÇÃO CONTINUADA E CERTIFICAÇÃO DE PROFESSORES.

O Sistema Nacional de Formação Continuada e Certificação de Professores é uma das principais bases institucionais da política de valorização do professor. Sua meta é garantir a todos os profissionais da educação o acesso a processos de formação continuada ajustados às nossas necessidades, desenvolver a ciência e as tecnologias da educação e promover critérios de carreira docente que valorizem o aluno e o professor.

A história do magistério é complexa e não caberia nesse texto explicitar todas as suas fases, com as devidas mediações e polêmicas. Entretanto, é relativamente consensual a necessidade de conferir ao professor o status profissional a que ele faz jus. Ao longo das últimas décadas, associações de educadores e sindicatos têm desenvolvido essa luta das mais variadas formas.

É importante destacar que não se tem a pretensão de equacionar todas as questões da profissionalização do magistério com esse Sistema. Contudo, é um passo ousado para o processo de valorização porque oferece as condições estruturais e metodológicas para uma ação ampla de formação continuada; enfatiza a relação educação e trabalho; compromete o espaço pedagógico com o direito do aluno aprender e, ao mesmo tempo, garante ao professor o direito individual de ter sua capacidade reconhecida, por meio de instrumento de certificação que expresse os saberes acumulados e adquiridos nos fazeres do cotidiano profissional.

Certificação e Formação Continuada são dois processos articulados e que se complementam. O Sistema Nacional simboliza o compromisso do Estado brasileiro com os profissionais do magistério.

A formação continuada tem uma contribuição importante a dar para a valorização do magistério a partir da consolidação do saber profissional e da reflexão sobre a prática para aprimorá-la, desde que, no entanto, não continue a ser encarada apenas como um "remendo" para as falhas trazidas da formação inicial ou como uma promissora indústria de "especialização e aperfeiçoamento".

Integram o Sistema Nacional de Formação Continuada e Certificação de Professores:

- a Rede Nacional de Centros de Pesquisa e Desenvolvimento da Educação,
- o Exame Nacional de Certificação e
- a Bolsa Federal de Incentivo à Formação Continuada.

O Ministério da Educação tem por objetivo garantir, em prazo relativamente curto, a qualificação profissional e a possibilidade de a totalidade dos docentes, de forma voluntária, candidatar-se à certificação nacional.

A Rede Nacional de Centros de Pesquisa e Desenvolvimento da Educação será composta por universidades e instituições formadoras de professores e atuará articulada com as redes públicas de ensino para desenvolver a formação continuada nas seguintes áreas: alfabetização e letramento, educação matemática e científica, ciências humanas e sociais, artes e educação física, tecnologias de gestão e avaliação educacional. Serão vinte centros ligados a universidades que serão selecionados para atuar em todo o país, conforme previsto no edital 001/2003, publicado pelo Diário Oficial em 22 de novembro de 2003.



## **A CONSTRUÇÃO COLETIVA DO SISTEMA NACIONAL DE FORMAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE PROFESSORES**

A construção de políticas educacionais duradouras e compatíveis com os anseios da sociedade brasileira só se viabiliza com a participação de todos os atores comprometidos com o cotidiano do processo educativo. Nessa perspectiva, foi constituído o Comitê Permanente de Políticas da Secretaria de Educação Infantil e Fundamental, integrado, entre outros, por representantes do Conselho Nacional de Educação - CNE, Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Educação - CONSED, União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação - UNDIME, Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação - CNTE, Fórum de Pró-Reitores de Graduação das Universidades Brasileiras FORGRAD, e de Secretarias e órgãos do MEC, além do Fórum de Diretores das Faculdades e Centros de Educação das Universidades Públicas - FORUMDIR e outras entidades da área educacional. O MEC está convicto de que apenas as instâncias construídas com a participação de todos os segmentos da educação brasileira, por meio de um grande diálogo nacional, serão capazes de criar um círculo virtuoso que leve à supressão dos atuais padrões de exclusão e desigualdade de oportunidades educacionais.

Também pela via democrática, foram construídas as matrizes de referência para a formação continuada e certificação de professores, discutidas em 27 Encontros Estaduais e no Encontro Nacional realizado em Brasília nos dias 10, 11 e 12 de setembro de 2003. Participaram dessa discussão mais de 7 mil profissionais da educação, representando gestores das redes de ensino estaduais e municipais, instituições formadoras e professores em exercício nos anos iniciais do ensino fundamental. O encontro nacional contou com a participação de 800 delegados eleitos nos encontros estaduais e mais de cem convidados.

É importante ressaltar que o processo de discussão das matrizes de referência refletiu toda a riqueza de idéias que permeiam o mundo da educação. As divergências existiram e vão continuar perpassando esse debate. Entretanto, esse é o caminho para que a revolução educacional que todos almejamos tanto possa se tornar realidade.

A implementação do Sistema Nacional de Formação Continuada e Certificação de Professores será efetivada com a implantação da Rede Nacional de Centros de Pesquisa e Desenvolvimento da Educação, que viabilizará o acesso dos docentes aos mecanismos de

formação continuada. O Edital 001/2003 deu início a esse processo que, em abril de 2004, deverá ser concluído com a contratação das universidades que compõem a Rede.

O processo de certificação, que será realizado por meio de um exame nacional, ocorrerá ao final do ano de 2004 e, nesse primeiro momento, destina-se, exclusivamente, aos professores dos anos iniciais do ensino fundamental.

Os professores aprovados no exame receberão o Certificado Nacional e uma Bolsa Federal de Formação Continuada, que será regulamentada por meio de Projeto de Lei.



### **AS MATRIZES DE REFERÊNCIA DA FORMAÇÃO CONTINUADA E CERTIFICAÇÃO DE PROFESSORES.**

As matrizes estão organizadas em duas partes: na primeira, há um conjunto de saberes, conhecimentos e competências que dizem respeito a todos os professores, independentemente da área de especialidade em que atuem no ensino fundamental; na segunda, listam-se os demais saberes, as competências e os conhecimentos específicos do professor dos anos iniciais. O incentivo à formação continuada do professor e sua respectiva certificação sintetizam o compromisso do Estado brasileiro com os profissionais do magistério.

A participação desses profissionais na deliberação sobre os saberes, os conhecimentos e as competências próprias da profissão iniciou uma grande caminhada para resgatar-se a identidade do professor que, como profissional, não deixará de ser um elemento importante na mobilização do grande movimento educacionista, tão necessário para o desenvolvimento econômico, social e ambiental do País.

**MARIA JOSÉ VIEIRA FÉRES**

Secretária da Educação Infantil e Fundamental



# MATRIZ GERAL DE REFERÊNCIA DO SISTEMA NACIONAL DE FORMAÇÃO CONTINUADA E CERTIFICAÇÃO DE PROFESSORES - ENSINO FUNDAMENTAL



## DIREITO À EDUCAÇÃO

1. Compreender os direitos e deveres do cidadão e o papel das principais instituições do Estado de Direito Democrático, considerando o que estabelece a Constituição Brasileira.
2. Analisar o direito à educação, tendo em vista os princípios estabelecidos na LDB e na legislação educacional em vigor.
3. Compreender os direitos e deveres estabelecidos no Estatuto da Criança e do Adolescente e sua relação com a prática educacional.
4. Compreender a educação como prática sócio-cultural, ambiental e histórica e a escola como instituição social promotora de cultura e pesquisa.
5. Estabelecer relação entre as dimensões reprodutora e transformadora da educação e do ensino na sociedade contemporânea, reconhecendo o papel da comunidade, tendo o professor e o aluno como protagonistas do processo educacional, compreendendo os papéis do aluno e do professor como protagonistas no processo de transformação da sociedade contemporânea.
6. Compreender o processo histórico de luta pela democratização da educação brasileira na busca da universalização do ensino de qualidade e da gestão democrática.
7. Analisar os principais argumentos da discussão atual sobre a escola inclusiva, considerando os direitos dos que vivem em desvantagem social, ou apresentam necessidades educativas especiais.



## **SABERES PEDAGÓGICOS**

8. Estabelecer relação entre as políticas educacionais mais amplas e os processos de organização e gestão do currículo e da escola.
9. Compreender as questões envolvidas na organização dos processos de planejamento, ensino, aprendizagem, avaliação e auto-avaliação, numa dimensão transformadora.
10. Analisar aspectos científicos, ideológicos, gráficos e estéticos dos livros didáticos e de outros recursos de apoio pedagógico, buscando tratamento justo e igualitário nas representações étnicas e de gênero.
11. Compreender a dinâmica da sala de aula e de outros espaços educativos, considerando os aspectos relacionais, ambientais e culturais como partes integrantes do processo de ensino e aprendizagem.
12. Compreender os processos de sistematização e organização de conteúdos e metodologias como parte importante e indispensável do processo de ensino e aprendizagem;
13. Analisar a identidade e a profissionalização do professor, ressaltando a ética como eixo de ação docente.



## **LINGUAGENS E MATEMÁTICA**

14. Conhecer a importância de diferentes linguagens verbais e não-verbais, suas funções e possibilidades de uso.
15. Compreender as manifestações artísticas e culturais em suas diversas formas (música, literatura, dança, folclore, entre outras) como produções históricas, em constante diálogo com outras manifestações culturais.
16. Fazer uso adequado da linguagem, como locutor e interlocutor, nas modalidades e variantes da língua (regionais, sociais e de uso individual), em contextos diversos.
17. Interpretar criticamente textos de gêneros distintos (literários e não-literários, verbais e não-verbais), veiculados em diferentes suportes.
18. Produzir textos coerentes e coesos, utilizando com propriedade a organização dos parágrafos e das frases, a concordância, a regência e a pontuação .
19. Compreender e utilizar coerentemente a linguagem matemática, lendo, interpretando e selecionando informações veiculadas em textos e representações gráficas.

20. Utilizar os conceitos básicos da Aritmética, Geometria, Álgebra e Estatística para resolver situações-problema da vida cotidiana.



### **SOCIEDADE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

21. Reconhecer diferenças e semelhanças, transformações e permanências, nas relações sociais e de trabalho, em diversas épocas e espaços geográficos.

22. Compreender formas de vivenciar as diferentes fases de formação humana em diferentes períodos históricos e culturais.

23. Contextualizar e ordenar informações sobre processos ocorridos em dada realidade histórica e geográfica, estabelecendo relações entre fatores sociais, econômicos, culturais, religiosos, ambientais, políticos e ideológicos.

24. Compreender e problematizar o processo de produção do conhecimento científico.

25. Compreender o significado da ciência e da tecnologia no mundo contemporâneo, relacionando seu uso com a melhoria da qualidade de vida do ser humano e com a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável.

26. Compreender o ambiente de forma ampla, estabelecendo relações entre o meio físico, social e a dimensão cultural, historicamente contextualizada.



# **MATRIZ ESPECÍFICA DE REFERÊNCIA DO SISTEMA NACIONAL DE FORMAÇÃO CONTINUADA E CERTIFICAÇÃO DE PROFESSORES - ENSINO FUNDAMENTAL: ANOS INICIAIS**



## **FUNDAMENTOS DO ENSINO E DA APREDIZAGEM**

1. Conhecer a relação entre desenvolvimento e aprendizagem, nos diversos aspectos da formação humana, distinguindo sua dimensão histórica e cultural, nas diferentes fases do desenvolvimento humano.



## **ALFABETIZAÇÃO, LEITURA E ESCRITA**

2. Identificar o texto como unidade concreta e significativa da interação social.
3. Utilizar diferentes textos que circulam socialmente como base para o trabalho com alfabetização, letramento, leitura e escrita .
4. Relacionar as bases científicas do processo de aquisição da leitura e da escrita com uma abordagem metodológica coerente, identificando intervenções pedagógicas destinadas à consolidação de cada etapa, até alcançar o domínio das habilidades básicas de leitura e de produção de textos.
5. Propor atividades com diferentes gêneros de textos e em diversas situações de interlocução que justifiquem a presença de variantes linguísticas.
6. Identificar situações que justifiquem o uso, ora da norma culta/língua padrao, ora da língua popular, ora do estilo informal, quer na expressão oral, quer na expressão escrita.
7. Analisar criticamente obras de literatura infanto-juvenil quanto às características estéticas (texto, projeto gráfico e ilustração ) e ideológicas, considerando a especificidade de seu público-alvo.
8. Identificar estratégias que auxiliem os educandos na construção das habilidades da leitura e da escrita e propor atividades que lhes possibilitem apropriar-se delas.



## CONHECIMENTO MATEMÁTICO

9. Relacionar a resolução de problemas à construção do conhecimento matemático e propor atividades contextualizadas e adequadas aos objetivos propostos, levando em consideração os conhecimentos prévios do aluno.
10. Interpretar, operar e utilizar números naturais e racionais não negativos em suas diferentes formas e em variados contextos.
11. Identificar a proporcionalidade em diversas situações como ampliações, reduções, maquetes, relações entre quantidades e preços.
12. Relacionar entre si conceitos matemáticos de números, medidas, espaço e forma, utilizando-os de modo adequado às situações de aprendizagem.
13. Propor e resolver situações-problema, envolvendo conceitos de números e operações, medidas, espaço e forma.



## AMBIENTE E CULTURA

14. Relacionar as transformações na natureza à ação humana e identificá-las em diferentes paisagens.
15. Caracterizar as relações existentes entre o meio urbano e o meio rural na organização do espaço geográfico.
16. Compreender, respeitar e valorizar a complexidade e a diversidade do patrimônio social, ambiental, cultural e histórico do Brasil, identificando as contribuições das diferentes culturas e etnias para a formação e a transformação do País, em seus aspectos social, político e econômico.
17. Estabelecer relações entre memória e patrimônio cultural (nacional e regional), associando-as ao imaginário e às práticas sociais.
18. Propor atividades adequadas à compreensão do espaço construído pelo homem e das ações humanas, em diferentes tempos históricos.



## VIDA E NATUREZA

19. Reconhecer os vegetais como iniciadores das teias alimentares, ao produzirem, por meio da fotossíntese, os nutrientes que são absorvidos pelos seres vivos, num constante ciclo de matéria e fluxo de energia.
20. Compreender as características básicas dos ecossistemas e a biodiversidade neles existentes.
21. Relacionar órgãos e sistemas do organismo humano às funções vitais que desempenham em conjunto, compreendendo o ser humano numa perspectiva ampla, que reconheça as influências das condições ambientais, sociais e afetivas sobre a saúde.
22. Reinterpretar situações do cotidiano que envolvam captação, tratamento, utilização e poluição da água e sua ocorrência natural em diferentes reservatórios, tendo em vista o conhecimento de suas propriedades físicas, químicas e o ciclo da água na natureza.
23. Identificar diferentes manifestações da energia (luz, calor, eletricidade, som) observadas no cotidiano, tanto nos fenômenos naturais, quanto nos equipamentos e aparelhos.
24. Relacionar os usos do solo, nos ambientes rurais e urbanos, aos tipos de terreno, às condições climáticas e à presença de água, reconhecendo as conseqüências desse uso.
25. Propor atividades adequadas à compreensão científica dos fenômenos naturais e ao desenvolvimento da noção de ambiente sustentável;
26. Propor atividades adequadas para preservar e cuidar do ambiente de forma auto-sustentável.



## INFORMES E PROCEDIMENTOS IMPORTANTES

- O Sistema Nacional de Formação Continuada e Certificação de Professores foi instituído por meio da Portaria Ministerial 1043, publicada no Diário Oficial da União em 9 julho de 2003.
- A Rede Nacional de Centros de Pesquisa e Desenvolvimento da Educação será constituída nos termos do Edital 001/2003, publicado no Diário Oficial da União no dia 12 de novembro de 2003. As universidades tiveram prazo até 30 de dezembro para apresentar suas propostas e, em abril de 2004, deverão ser firmados os convênios para a criação de 20 centros de formação continuada em todo o País.
- Como parte do Censo dos Profissionais da Educação Básica, foi incluída no formulário uma autorização do profissional docente para que o MEC utilizasse parte dos dados no Cadastro Nacional dos Professores. Esse banco de dados é essencial para o levantamento da demanda real dos programas de formação continuada a serem implementados no primeiro semestre de 2004.
- O professor que não teve oportunidade de responder o Censo ou, em respondendo, não assinou a autorização por uma questão de entendimento ou falta de esclarecimento, poderá comunicar ao MEC a sua anuência pelas seguintes vias:

***Comissão do Sistema Nacional de Formação  
Continuada e Certificação dos Professores***

*Endereço: Esplanada dos Ministérios, B1 "L", sala 500 - CEP 70 047-901*

*Brasília - DF - Fax: (61)410 9269*

*Correio eletrônico: E-mail: [cadastrodoprofessor@mec.gov.br](mailto:cadastrodoprofessor@mec.gov.br)*

- A autorização referida anteriormente não garante ao professor a participação no Exame Nacional de Certificação nem o compromete com o mesmo. A participação do professor no exame será espontânea e voluntária e se dará posteriormente à formação continuada.
- O Ministério da Educação entende que valorizar o professor é uma tarefa inadiável e conta com o apoio e a participação de todos para que se produzam os resultados esperados no prazo mais curto possível.

P R O F E S S O R E



P R O F E S S O R A



Identidade com o Brasil

Secretaria de  
Educação Infantil e Fundamental

Ministério  
da Educação

